

RESUMO SIMPLES - ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES

PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS Á NEUROPATHIA PERIFÉRICA DIABÉTICA EM ADULTOS

Laísa Dos Santos Santana (laifisio15@gmail.com)

Gabriela Barros Corrêa Gonçalves (gabrielabcg00@gmail.com)

Raphael Santovito Gondra (raphaelsgondra@gmail.com)

Ana Paula De Jesus Torres (paulinhajtorres@hotmail.com)

Introdução: A Neuropatia Periférica Diabética (NPD) é uma lesão difusa, simétrica, distal e progressiva das fibras sensitivo-motoras e autonômicas, causadas pela hiperglicemia crônica e por fatores de risco cardiovasculares.

Podendo ser considerada um preditor do aparecimento de úlceras, deformidades e amputações de MMII, trazendo repercuções na qualidade de vida desses indivíduos. Além disso, o aumento das taxas de internações hospitalares e mortalidade cardiovascular em pacientes diabéticos leva a um impacto nos gastos públicos, sendo a prevenção e o controle dos fatores de risco, consideradas estratégias eficazes. **Objetivos:** Descrever a prevalência e os fatores de risco associados à neuropatia periférica diabética em adultos.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no período do início fevereiro de 2024 à final de março de 2024, onde foram incluídos estudos observacionais originais, disponíveis na íntegra, escritos em todos os idiomas, publicados no período 2019 à 2024. Sendo excluídos: editoriais, revisões de literatura, duplicatas, dissertações, teses, ensaios clínicos randomizados ou que não tivessem relação com o tema proposto. A

estratégia foi aplicada na base de dados referentes a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores em ciências da saúde (DeCS): fatores de risco; neuropatia periférica; adultos, combinados com Operadores Booleanos AND. Após a busca, verificaram-se 63 trabalhos, sendo realizada a leitura dos títulos e resumos, em seguida o trabalho na íntegra. Resultados: Foram selecionados 5 artigos para a revisão. Observou-se que a prevalência de NPD variou de 11 à 53,6% e os principais fatores de riscos foram associados ao sexo feminino, a maior duração do diabetes, controle glicêmico deficiente, hemoglobina glicada elevada, tabagismo, dislipidemia, Hipertensão Arterial Sistêmica, Doença Cardiovascular e inatividade física. Estudos relatam que em indivíduos com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), o controle glicêmico tem efeito modesto no curso da NPD. Atualmente, o exercício físico (EF) e perda de peso estão emergindo como estratégias promissoras na prevenção da NPD, em particular nos indivíduos com DM2 e pré-DM apresentando aumento da densidade de fibras nervosas intraepidérmicas (DFNIE). Conclusão: Conclui-se que devido a variação da prevalência da NPD é de fundamental relevância que a equipe multidisciplinar conheça sobre seus fatores de risco. Dessa forma atuando na prevenção, progressão da doença e suas complicações.

Palavras-chave: fatores de risco neuropatias periféricas adultos.